



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15039 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)  
 ISSN: 2595-7945  
 GT 08 - Formação de Professores

**FORMAÇÃO DOCENTE SOB LENTES TEMPORAIS DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO DO CURSO DE PEDAGOGIA DA FE-UFG (2009 - 2019)**  
 Elzimar Pereira Nascimento Ferraz - UFG - Universidade Federal de Goiás

**FORMAÇÃO DOCENTE SOB LENTES TEMPORAIS DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO DO CURSO DE PEDAGOGIA DA FE-UFG (2009 - 2019)**

## **INTRODUÇÃO**

No ano de 1960 a Faculdade de Educação da UFG sinalizava o desejo de inserir, no curso de Pedagogia, uma formação para a docência, na perspectiva da educação humanista. Na mesma década a Resolução nº 09 de 06 de outubro de 1969 institucionaliza o estágio curricular obrigatório nos processos de formação de professores. Barra (2020, p.03) destaca o estágio nesta resolução: “[...] o estágio na graduação, tendo a prática de ensino no formato de estágio constitui ato inaugural da relação entre a instituição formadora e a escola real”. Nesta esteira formativa Rosa e Sousa (2019, p. 33) relata que, no final de 1990, os professores envolvidos com as disciplinas Estágio “[...] buscaram uma identidade para as práticas desenvolvidas nessa área, com vistas a potencializar a melhoria da formação do professor da educação básica”. Colocavam no debate a formação generalista em contraposição a formação de especialista, além da discussão acerca da relação indissociável entre a teoria e a prática.

No sentido de articular teoria e prática Zabalza (2014, p.102) aborda o estágio como parte da formação universitária com contribuições formativas, afirmando que “a relação teoria-prática é igualmente importante dentro da academia e nas aprendizagens que se fazem fora dela”. Conforme Tardif (2000) e Calderano (2013,) o formato do Estágio nos cursos precisa considerar situações sujeitas a variações passageiras advindas das instituições educacionais.

As pesquisadoras Pimenta e Lima (2005, p. 43) destacam que cabe ao estágio “possibilitar que os futuros professores compreendam a complexidade das práticas

institucionais e das ações aí praticadas por seus profissionais como alternativa no preparo para sua inserção profissional”. É evidente e relevante a abrangência formativa pelo estágio não pode ser negligenciada. Assim, a pesquisa, em fase de desenvolvimento, analisa a formação em Pedagogia, via Estágio Supervisionado, indagando como o Estágio do Curso de Pedagogia tem impactado a formação de Pedagogos durante a última década (2009 a 2019).

A pesquisa considera o tempo histórico, que, segundo Koselleck (2006), emerge a partir da tensão entre Espaço de Experiência e Horizonte de Expectativa. Nesse sentido, haveria múltiplos tempos, expressos em camadas temporais. A pesquisa, em curso, persegue o reconhecimento dessas camadas temporais e seus desdobramentos no espaço formativo da FE/UFG durante esta década de história.

Portanto, vislumbrar historicamente o estágio entre 2009 à 2019 representa compreender a historicidade das mudanças ocorridas nessa área em relação aos sujeitos envolvidos no processo formativo. Trata-se de produzir memórias que nos ajudam a entender especificidades de cada camada de tempo ao longo de uma década de formação. A problemática é saber como a disciplina de Estágio é concebida, normatizada, articulada e experienciada no curso, considerando a memória e história constitutiva da organização curricular.

## **DESENVOLVIMENTO**

A pesquisa qualitativa é do tipo bibliográfica com estudos de publicações pertinentes ao tema, e documental pela análise dos principais documentos que norteiam a implementação e desenvolvimento do Curso. O método dialético é o ancoradouro, considerando a possibilidade de explicitar elementos de contradições e relações de conflitos da realidade interpretada. Estão sendo analisados: a) Documentos do curso de Pedagogia; b) Documentos do campo de estágio; c) Produções complementares. A cronologia e o recorte temporal comportam a última década do curso na qual o curso de Pedagogia passou por reformulações curriculares.

A investigação, em curso, possui dois campos de análise que se articulam: 1) O percurso histórico do estágio, no curso, em sua documentação e memória advindas de experiência de egressos com os diferentes estágios; 2) Levantamento, análise e produção de um acervo histórico das produções científicas, envolvendo orientadoras(es) e estagiárias (os), advindas do desenvolvimento dos estágios. Os dados estão sendo analisados por categorias elaboradas recentemente.

## **CONCLUSÕES**

Como parte da pesquisa estão sendo finalizadas duas investigações de iniciação científica. A primeira com o título: “O pensar e o fazer: o Estágio na perspectiva de estudantes de Pedagogia. A segunda investigação, intitulada: Escritas Formativas em Relatórios de Estágios: Ciência na Pedagogia. Pretendemos colocar holofotes ao Estágio, pois, enquanto

legado da formação na licenciatura, pode ser considerado atemporal, visto que será lembrado por egressos por toda vida.

**Palavras-chave:** Memória. Estágio. História. Ensino superior.

## REFERÊNCIAS

BARRA, Valdeniza Maria Lopes da Barra. O estatuto do trabalho do professor da escola: desafio político para os cinquenta anos do estágio. **Revista Educação em questão**. Natal: 2020.

CALDERANO, Maria da Assunção. **Tecendo relações entre teses e ações desenvolvidas por professores supervisores de estágio curricular. 2013. Anais da 36ª Reunião Científica da ANPED**. Goiânia, Outubro de 2013. Disponível em: [http://www.anped.org.br/sites/default/files/gt08\\_2668\\_texto.pdf](http://www.anped.org.br/sites/default/files/gt08_2668_texto.pdf) Acesso em: 10/07/2018. 2013

KOSELLECK, Reinhart. **Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos**. Tradução: Wilma Patrícia Maas e Carlos Almeida Pereira. Rio de Janeiro: Contraponto/Ed. PUC-Rio, 2006.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PIMENTA, Selma Garrido. LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência: diferentes concepções. **Revista Poésis**. v. 3, número 3 e 4, pp. 5-24, ano 2005.

ROSA, Dalva Eterna Gonçalves; SOUSA, Luciana Freire Ernesto C. Pereira. O estágio do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Goiás: a construção dos caminhos. In: SUANO, Marilza Vanessa Rosa; SILVA, Carlos; SOUSA, Luciana Freire Ernesto Coelho Pereira (org.). **Imagens da formação docente: o estágio e a prática educativa**. Anápolis - Go: Ed. UEG, 2019.

TARDIF, M. **Os professores enquanto sujeitos do conhecimento: subjetividade, prática e saberes no magistério**. In: CANDAU, V. M. (Org.). **Didática, currículo e saberes escolares**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

ZABALZA, Miguel A. **O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária**. São Paulo: Cortez, 2014.